



ENTREVISTA DA SEMANA
Vereadora Maysa Leão

“Ataques do Deputado Gilberto Cattani serão tratados na Justiça”

Pág. 3



INTERVENÇÃO DANOSA



Desembargador recebe documentos que apontam irregularidades do gabinete de intervenção na saúde em Cuiabá

Pág. 7

UNIÃO RACHADA



Jayme Campos confirma projeto para disputar o Governo do estado em 2026

Pág. 4

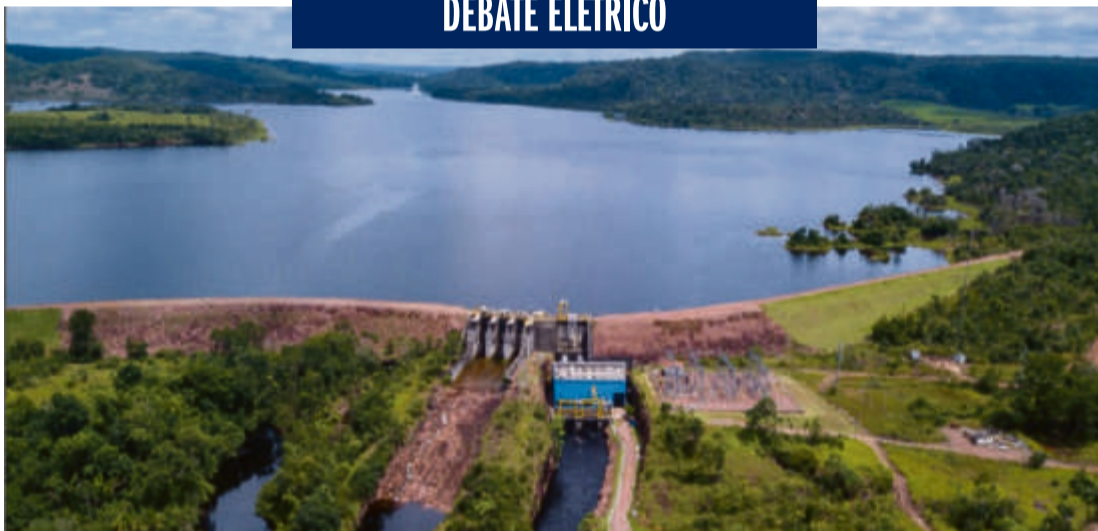
ELEIÇÃO 2024



População de Cuiabá está dividida entre Abílio e Botelho para as eleições de 2024

As equipes do jornal foram em mais de 20 bairros de Cuiabá para medir a popularidade dos nomes que pretendem ser candidatos a prefeito da capital - Pág. 5

DEBATE ELÉTRICO



Deputados reagem à “excesso” de pedidos de construção de PCH´s no entorno do Pantanal

As pressões e o “excesso” de pedidos de autorização feitos à Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sema-MT) para a construção de centrais hidrelétricas no rio Cuiabá e na bacia do Alto Paraguai gerou uma forte reação entre os deputados que representam a baixada cuiabana na Assembleia Legislativa. A irritação maior dos parlamentares se deu devido a constatação de que a maioria dos processos em análise na Sema-MT para este tipo de empreendimento foi apresentada por grupos econômicos próximos do governador Mauro Mendes (UB). [Leia mais na página 4](#)

SEM FUTURO

Pré candidatura de Fábio Garcia não decola e desistência começa a ser avaliada nos bastidores do governo



O baixo desempenho do chefe da Casa Civil do Estado nas pesquisas e enquetes sobre a preferência do eleitorado realizadas em Cuiabá nos últimos meses indicam que ele não é um nome competitivo para o cargo de prefeito da capital

Pág. 5

CAUSA PRÓPRIA

Senadora de MT aprova projeto de isenção fiscal para beneficiar a própria empresa



Pág. 7

CHARGE DA SEMANA



Grandes estratégias de marketing merecem um veículo multimídia mais eficiente



Sua mídia ao alcance do seu público alvo. Anuncie com a gente!

Júlio Campos
Deputado Estadual

“ **As cidades mato-grossenses já estão entre as mais quentes do mundo e enfrentam desde 2020 o efeito do estresse hídrico, a falta de água** ”

MT e mudanças climáticas

O aumento da temperatura média do planeta ao longo dos últimos cem anos, está mudando padrões climáticos e perturbando o equilíbrio da natureza, o que representa riscos aos seres humanos e a todas as outras formas de vida da Terra.

As cidades mato-grossenses já estão entre as mais quentes do mundo e enfrentam desde 2020 o efeito do estresse hídrico, a falta de água.

As mudanças climáticas são um dos maiores desafios da humanidade, o Acordo de Paris, estabelecido na Cop-21, é uma das ações de cooperação mundial que o Brasil precisa honrar para que o mundo enfrente a atual crise climática e supere um futuro aumento da temperatura média do planeta superior a 1,5 graus, o que pode levar o planeta a um colapso na agricultura e na produção de alimentos.

Estamos no meio do caminho para execução dessas metas, sendo que já se passaram sete anos desde a COP-21, e ainda faltam sete para 2030, quando se acaba o prazo de nossos compromissos com as reduções de emissões.

Todos os países signatários do Acordo de Paris se comprometeram a reduzir as emissões em 43% até 2030, e também dar andamento às ações de mitigação, o que envolve repensarmos a nossa relação e uso dos recursos hídricos.

Mato Grosso é um dos poucos estados do país a ser signatário individual do Acordo de Paris, porém também foi o maior emissor nacional de gases de efeito estufa (GEE), em 2021, respondendo por 86,21% das emissões do Brasil, segundo o Observatório do Clima.

O país hoje ocupa a quinta posição no ranking mundial dos grandes emissores segundo o WRI.

É para debater como podemos agir frente a este grave cenário que propus a criação da Câmara Setorial Temática de Mudanças Climáticas na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.



Além da relação entre as crises climáticas e hídricas, também proponho que usemos esse espaço para debatermos caminhos possíveis de como podemos transformar os problemas em possíveis oportunidades.

O principal caso é o da agricultura, atividade que responde por grande parte das emissões, mas pode ser líder no enfrentamento da crise climática. Cerca de 74,8% das emissões nacionais do Brasil vieram do agronegócio em 2021, segundo dados oficiais do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG).

Porém, a agropecuária é a principal atividade econômica em mais da metade das cidades brasileiras segundo IBGE.

O Brasil responde pela produção de 42% da soja e 20% da carne consumida no mundo, sendo Mato Grosso o líder nacional em produtividade destas commodities.

Apesar do cenário negativo, um dos pontos otimistas é que todos os pesquisadores da CST Clima da ALMT e do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas das Nações Unidas (IPCC/ONU) são unânimes em apontar o setor agropecuario e de recuperação de pastagens degradadas como um dos mais potenciais na captação e redução de emissões.

Outro setor importante a ser envolvido é referente aos projetos de desmatamento evitado, captação de carbono, neutralização de carbono, conservação de florestas entre outras iniciativas relacionadas aos programas REDD.

É por isso que devemos reunir especialistas, representantes do setor produtivo, pesquisadores, políticos e formadores de opinião para juntos construirmos uma política estadual de enfrentamento à crise climática que considere nossa vocação econômica e necessidades ambientais.

Júlio Campos
é deputado estadual

EDITORIAL

Mais vereadores e deputados não é gasto, é investimento na Democracia

O aumento de vagas de vereadores nas câmaras municipais e de deputados estaduais e federais, determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), vem gerando muitas críticas e debates. O tema é, na verdade, uma falsa polêmica, causada pela falta de conhecimento das pessoas e alimentada por interesses nada republicanos e democráticos por parte de uma pequena elite política e econômica. Exatamente a parte mais beneficiada pela falta de consciência do povo sobre a força que possui sobre o governo a partir do voto que dá aos parlamentares.

A maioria das pessoas desconhecem as atribuições e responsabilidades dos vereadores e deputados. É neste desconhecimento que surge a maioria das críticas e questionamentos sobre a “utilidade” desses cargos. Para muita gente, vereadores e deputados só geram gastos para os cofres públicos. Mas, isso é um grande engano.

Os poderes legislativos são uma das principais pilas de sustentação da Democracia. Sem os parlamentares – vereadores e deputados – os chefes do Poder Executivo, ou seja, os prefeitos, governadores e o Presidente da República, seriam como “reis” e “imperador”. O povo não teria qualquer meio de influenciar na governança da cidade, do estado e do país.

Os parlamentares são, na verdade, os representantes diretos do cidadão, do povo. Antes de criticar, de considerar os parlamentos nas três esferas de poder do país como “poços sem fundo” do dinheiro do contribuinte, é preciso que se compreenda que não haveria Democracia sem uma Câmara Municipal, sem uma Assembleia Estadual e sem uma Câmara dos Deputados. O que haveria no lugar da Democracia seria um “triumvirato” governamental feudal que seria formado por prefeitos, governadores e pelo presidente e que governaria todos sem ouvir ninguém, sem dar satisfação ao povo.

“ **Para muita gente, vereadores e deputados só geram gastos para os cofres públicos. Mas, isso é um grande engano.** ”

Aumentar o número de vereadores e deputados é na verdade ampliar a representação do povo, do cidadão eleitor nos centros de decisão e poder político-governamental nas cidades, nos estados e no país. Quando mais vereadores numa Câmara Municipal, por exemplo, mais segmentos da população são representados nas discussões e decisões, na proposição de leis e políticas públicas.

Criar mais vagas nos parlamentos é fundamental para que a Democracia se fortaleça. É, assim, algo mais positivo do que negativo.

A questão dos gastos que os parlamentos geram para os cofres públicos só pesam na conta pela má qualidade do voto que leva aos cargos pessoas mal intencionadas, políticos carreiristas e personalistas, gente sem compromisso com os interesses públicos, com a moral e com ética. E até criminosos, golpistas e fascistas que odeia o povo e a só pensam em destruir a própria democracia.

É com a qualidade do candidato, enquanto cidadão e ser humano que o eleitor deve se preocupar na hora de escolher em que candidato a vereador, deputado estadual e federal vai votar no dia da eleição. Se o povo escolher com seriedade e responsabilidade o seu candidato, o gasto que se tem com a manutenção dos vereadores, dos deputados, se torna insignificante diante dos benefícios que virão do trabalho honesto, transparente e produtivo daqueles que forem eleitos.

O fato é que o que custa caro não é termos muitos vereadores e deputados, mas sim, elegermos muitos aproveitadores e oportunistas para estes cargos.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykom Milas

DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA Thayla Moraes

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



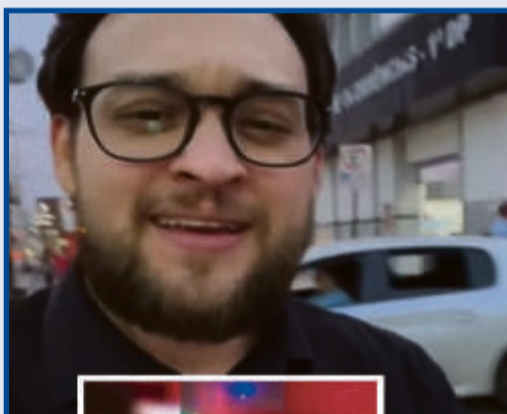
Lição de Direito

Os Procurador Geral do Estado, Francisco de Assis da Silva Lopes, ganhou uma lição de direito constitucional grátis aplicada pelo professor de história e deputado estadual Wilson Santos (PSD). O deputado deu a "aula" após receber uma notificação extrajudicial da PGE-MT para entregar aos procuradores provas em áudio, vídeo e documentais sobre casos de corrupção e propinas na Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). O parlamentar destacou aos procuradores da PGE-MT que está amparado pelo Artigo 29, Parágrafo 6º, que assegura imunidade aos deputados de testemunharem sobre informações recebidas e ou prestadas em razão do exercício do mandato, nem sobre pessoas que lhe confiaram ou deles receberam informações. "Causa espanto que um procurador do estado, formado em direito, com registro na OAB e tudo, não conheça os direitos e prerrogativas de um parlamentar", ironizou o "Galinho".



Biblioteca fake

O prefeito de Sinop, Roberto Dörner, não tem e não faz questão de ter um "desconfiamento" político. Dado à exageros nas suas ações de autopromoção pessoal, especialmente nas redes sociais, o gestor sinopense agora foi longe demais. Para ganhar cliques e posar de benfeitor para os idosos do município, Dörner não teve vergonha de "inaugurar" um armário de aço com miseráveis quatro prateleiras ocupadas por meia centena de livros ao qual chamou pomposamente de "Biblioteca dos Aposentados". A "inauguração" contou com toda pompa e circunstância, cobertura da imprensa e com direito até a laço de fita vermelha. A encenação postada nas redes sociais do prefeito recebeu uma sarraivada de merecidos "elogios" irônicos dos sinopenses. Menos, prefeito, menos porque tá feio...



Turismo Sexual em MT

Uma casa noturna dedicada a prostituição em Nova Xavantina, região leste de MT, será processada pelo secretário adjunto de turismo do estado, Felipe Wellaton. O ex-vereador cuiabano acusa a proprietária da boate de uso indevido de imagens retiradas de vídeos produzidos por ele para divulgar as belezas de Mato Grosso aos turistas. A denúncia foi formalizada na 1ª Delegacia da Polícia Civil de Cuiabá, dando origem ao inquérito que apura o caso.

Segundo o sub-secretário, o vídeo montado pela boate tinha o intuito de atrair garotas maiores de 18 anos de idade do "Bar Copacabana" com a promessa de grana rápida, alojamento, refeições, cozinha livre, quartos com ar-condicionado e bons ganhos". O secretário lamentou que as imagens que mostram as belezas de Mato Grosso sejam usadas para promover o turismo sexual. "Nós não queremos em MT que indústria do turismo sexual prospere. Infelizmente, gente inescrupulosa alicia crianças e adolescentes, além de mulheres de classes sociais mais vulneráveis para esse negócio", disse Wellaton.



Midas dos votos

O deputado estadual Júlio Campos (UB) tem tanta convicção do poder político da sua família sobre Várzea Grande que não se faz de rogado em alardear que, quem quiser se eleger prefeito no município, tem que passar pelo "beija-mão" dele e do seu irmão, senador Jayme Campos. "Nós temos que reconhecer o caso de Várzea Grande. Pode falar o que quiser, mas o candidato que não tiver o carimbo e o apoio dos Campos não tem chance de ganhar uma eleição", avisou o cacique. Julinho e Jayme, em grande medida, são mesmo um tipo de "Midas dos Votos" no município. A Cidade Industrial tem um histórico de ser "curral" eleitoral da família Campos e, pouquíssimos candidatos a prefeito ousaram desafiar o poderio do grupo e mais raro ainda foi batê-lo nas urnas. O último foi o falecido ex-deputado federal e ex-prefeito Murilo Domingos, que, no entanto, amargou uma das mais desastrosas administrações do município.



Cantando a pedra

O deputado estadual Beto Dois a Um (PSB) não vê problemas do seu partido vir a se aliar ao PT numa disputa pela Prefeitura de Cuiabá. No entanto, aliado de primeira hora do governador Mauro Mendes (UB), de quem foi secretário de Cultura, o deputado avisa que não aceitará qualquer aproximação com o prefeito da capital, Emanuel Pinheiro (MDB). Para Beto Dois a Um, uma coisa é o PSB abrir diálogo

e um buscar uma aproximação com o deputado Lúdio Cabral (PT) visando as eleições de 2024, outra bem diferente será o PSB apoiar alguém indicado pelo prefeito cuiabano. Para as eleições municipais do ano que vem, o parlamentar diz que só tem uma certeza: não vai estar ao lado do grupo político que está administrando a capital. "Há muito tempo, deixo público meu desagrado, meu desacordo em relação a forma como eles fazem a gestão de Cuiabá", cantou a pedra Beto Dois a Um que é uma espécie de "As na Manga" do PSB para negociar alianças na disputa majoritária das próximas eleições na capital.



Prejuízo financeiros x lucros ambientais

O governador de MT, Mauro Mendes (UB), lamentou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de declarar inconstitucional a tese do marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Segundo Mendes, a decisão vai implicar em um prejuízo que pode chegar a R\$ 364 bilhões ao agronegócio pois a medida amplia as áreas suscetíveis a se tornarem Territórios dos Povos Nativos de 14% para 30% em todo o país. "Isso vai alterar o mapa da produção do maior e mais importante setor da economia brasileira que é o agronegócio. É inadmissível que possamos conviver com algo dessa natureza e dessa magnitude", lamentou-se Mendes. Se por um lado, o governador tem razão de se preocupar com o Agro, por outro é importante lembrar também: quantos bilhões vale os benefícios ambientais coletivos para a humanidade garantidos por uma área indígena preservada?

Vereadora Maysa Leão

Ataques do Deputado Gilberto Cattani serão tratados na Justiça



A vereadora por Cuiabá Maysa Leão (Republicanos) acabou atraindo para si uma onda de reações misóginas e machistas assim que fez um pronunciamento na Tribuna da Câmara Municipal contra iniciativa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que pretendia estabelecer a castração química de estupradores. A vereadora, que vinha tendo um mandato discreto no Parlamento Cuiabano, ganhou as manchetes por causa dos extremistas do bolsonarismo capitaneados pelo deputado estadual Gilberto Cattani (PL). O deputado postou nas redes sociais um vídeo em que acusou a parlamentar cuiabana de "defender estupradores". O vídeo de Cattani foi a senha para que seus milhares de seguidores hatters passassem a ameaçar a vereadora de "estupro corretivo" e desejar que a filha dela e sua mãe fossem vítimas de algum estuprador. O caso rendeu uma fracassada tentativa de cassação do título de cidadão cuiabano concedido a Cattani e uma ação judicial. Abalada, a vereadora decidiu que não trata mais publicamente do assunto e que a questão será resolvida no âmbito judicial. Nesta entrevista exclusiva ao CO Popular, a vereadora fala sobre a situação e trata de outros temas como a polêmica disputa do prefeito Emanuel Pinheiro e o governador Mauro Mendes em torno da troca do modal VLT pelo BRT em Cuiabá, eleição de 2024 e mudança de partido.

“ Esse assunto já se encerrou politicamente. Não irei falar mais sobre isso, seguirá apenas na justiça. ”

Lucas Leite | Da Redação

COPOPULAR - Com as eleições municipais chegando, muitos nomes já aparecem, na sua análise, qual é o melhor nome para ser o próximo prefeito de Cuiabá?

MAYSA - Temos visto mesmo diversos nomes de pré-candidatos a prefeito de Cuiabá, eles ainda estão com embates como podemos ver, o principal embate dos deputados são Botelho e Fábio Garcia, que estão hoje no mesmo partido, porém, futuramente Botelho deve sair da legenda e ir para outro partido. Contudo, temos falado muito sobre os nomes, mas precisamos saber de verdade das propostas, acho precoce dizer com quem estou, ou quem deverá ser, ou não o próximo prefeito de Cuiabá. Prefiro ver os andamentos, as propostas e o sonho de cada um deles para Cuiabá. Só então me manifestarei de forma definitiva, quero poder conhecer melhor o projeto de cada um.

COPOPULAR - Falando em eleição, irá concorrer à reeleição, já que pesquisa indicou o seu nome como possível candidata?

Vereadora Maysa Leão - Pretendo sim concorrer novamente. Sou pré-candidata a vereadora, estou muito feliz com essa missão e encaro esse cargo com muita seriedade e quero sim concorrer e ganhar, ter mais anos de mandato, porque tive só um ano até agora para conseguir consolidar da política pública, quero trazer para Cuiabá.

COPOPULAR - Estão vindo muitas danças das cadeiras, em relação aos partidos, tem intenção em trocar de partido ou pretende permanecer no mesmo?

Vereadora Maysa Leão - E vamos ver muita dança de cadeira ainda, mas, me sinto confortável no Republicanos, um partido onde tenho voz, um partido onde tenho acesso ao presidente municipal ao presidente estadual, então irei continuar sim no meu partido que me faz tão bem e me abraça sem medo. Só sairia se alguma mudança muito drástica acontecesse no partido que inviabilizasse a minha reeleição, coisa que até então, não irá acontecer.

COPOPULAR - Como analisa a questão do VLT defendido pelo prefeito Emanuel e o BRT pelo governador Mauro Mendes quer impor aos cuiabanos, goela abaixo?

Vereadora Maysa Leão - Muito triste esse embate entre prefeito da capital e governador, só quem sai prejudicado é a população porque esse embate durou muito tempo, na escolha de abandonar um modal escolher o outro ou continuar com modal anterior, que não foi concluído, esse debate já passou, isso já aconteceu através de audiências públicas através de muito esclarecimento, hoje, era para estarmos vendo obras avançadas e aceleradas, essas obras não estão nem com 20%, porque existe essa briga de egos para dizer quem está certo, e quem está sendo prejudicado é a população, hoje, o governador quer fazer as obras e o prefeito dificulta a autorização dessas obras, e a população? Continua esperando por um transporte público de mais qualidade, mais capilaridade para nossa cidade. Gostaria de ver um modal funcionando, falasse muito que o BRT é um grande ônibus que polui que tem

barulho, coisa que não é verdade, é um ônibus elétrico que não polui que não precisa de rampa para acessibilidade, e nem de elevador, porque é no nível do chão, falasse muito que é muito bom, mas, não existe ainda, a população simplesmente se cansou dessa briga, e tudo que eles queriam, é ver funcionando e trazendo melhoria e qualidade no transporte público.

COPOPULAR - Em relação ao Cattani, entrou ou vai entrar com alguma ação contra ele após as ofensas e incitação à violência contra a senhora, ou vai ficar na defensiva?

Vereadora Maysa Leão - Esse assunto já se encerrou politicamente, não irei falar mais sobre isso, seguirá apenas na justiça.

COPOPULAR - O deputado Max Russi falou que a senhora quer mídia sobre tudo que aconteceu com o Cattani, e que tudo isso que faz é para conseguir se reeleger novamente, o que acha disso?

Vereadora Maysa Leão - Trabalho com mídia há 14 anos, sou um canal de mídia, não preciso deste tipo de mídia, pedi voto com currículo na mão. Não vou entrar em guerra com mais um deputado. Cuiabá tem necessidades e fiscalizações que devem ser feitas, enviei meu currículo para que ele (Max Russi) me conhecesse e meus 31 projetos de lei e quais são os mais importantes e relevantes para a capital. Ele me respondeu educadamente, por telefone. Conseguimos entrar em consenso, entre duas pessoas civilizadas e educadas. Ele pediu desculpas e disse que se excedeu.

Acesse:
www.grupomilas.com.br

GRUPO
milas
 DE COMUNICAÇÃO

DEBATE ELÉTRICO

Deputados reagem à “excesso” de pedidos de construção de PCH's no entorno do Pantanal

Deputados ficaram indignados com as pressões de grupos econômicos próximos ao governador Mauro Mendes (UB) para a liberação de construção de barragens e usinas hidrelétricas nas bacias dos rios Paraguai e Cuiabá

■ | Da Redação

As pressões e o “excesso” de pedidos de autorização feitos à Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sema-MT) para a construção de centrais hidrelétricas no rio Cuiabá e na bacia do Alto Paraguai gerou uma forte reação entre os deputados que representam a baixada cuiabana na Assembleia Legislativa. A irritação maior dos parlamentares se deu devido a constatação de que a maioria dos processos em análise na Sema-MT para este tipo de empreendimento foi apresentada por grupos econômicos próximos do governador Mauro Mendes (UB).

Segundo veiculado na imprensa da Capital no início da semana passada, existem no momento, nada menos que 37 pedidos de liberação de estudos para implantação de PCHs na bacia do Alto Paraguai, muitos destes, feitos por uma empresa que tem como sócia a primeira-dama do Estado, Virgínia Mendes e seu filho Luís Antonio Taveira Mendes; assim como outros encaminhados por empresas ligadas ao empresário Robério Garcia, pai do secretário-chefe Casa Civil, Fábio Garcia.

O presidente da Assembleia, deputado Eduardo Botelho, diante as informações, reagiu de forma categórica. Ele afirmou que não irá permitir que sejam liberadas autorizações para instalação de PCH's no rio Cuiabá. Os deputados Wilson Santos (PSD), Valdir Barranco e Lúdio Cabral, ambos do PT se somaram à Botelho na luta contra a iniciativa.

“Nós não vamos permitir que se construa nenhuma usina no rio Cuiabá. Isso realmente nós não vamos deixar acontecer, porque isso vai prejudicar muito esse rio que já vive meio cambaleando. O rio se encontra em difícil



Foto: Reprodução

Resistência contra PCH's nos rios que abastecem o pantanal ganha mais um capítulo com a informação de que existem 37 projetos esperando autorização da Sema-MT para serem executados



Os deputados Eduardo Botelho, Wilson Santos, Lúdio Cabral e Valdir Barranco articulam movimento para barrar iniciativas de empresas que querem construir PCH's no entorno do pantanal

dades por conta das nascentes degradadas pelos desmatamentos. A construção delas

[PCHs], no rio Cuiabá, traz impacto negativo ao Pantanal matogrossense. Aqui, estamos fazendo gestão e vamos lutar até o fim para a não construção de usinas. Isso eu garanto', disparou Botelho na tribuna do parlamento estadual nunca declaração aberta de “guerra” aos grupos empresariais que buscam por todos os meios impor seus projetos.

Mais eloquente, o deputado Wilson Santos apelou para o governador Mauro Mendes mude sua postura e evite “transformar Mato Grosso em um balcão de negócios” ao custo da destruição do pantanal. O parlamentar destacou que sempre se posicionou contra as facilidades que o Palácio Paiaguás tem buscado oferecer aos empresários que

querem explorar os mananciais das bacias do Paraguai e do Cuiabá como fontes geradoras

UNIÃO RACHADA

Jayme Campos confirma projeto para disputar o Governo do estado em 2026

O senador expôs projeto do grupo oriundo do antigo DEM em retomar a liderança e o protagonismo da direita tradicional nas eleições majoritárias no estado

■ | Da Redação

O senador Jayme Campos (UB) deve mesmo ser candidato à sucessão do governador Mauro Mendes nas eleições de 2026. O líder várzea-grandense confirmou que o projeto é para valer e que vai articular a candidatura junto às bases do partido e da sociedade. Inclusive, Campos já teria comunicado o governador sobre a iniciativa.

O mandato de Senador do qual Jayme está investido termina em 2026 e ele, aos 72 anos, disse que está “queimando gasolina azul” ao se referir a vontade de continuar fazendo política. Campos considera que, com seu currículo, tendo sido duas vezes governador, duas vezes senador, três vezes prefeito de Várzea Grande, tem plenas condições de disputar qualquer cargo eletivo no estado e vencer.



Foto: Assessoria

Senador Jayme Campos (UB): confirmação de projeto para concorrer ao Palácio Paiaguás em 2026 pode implodir base governista e causar dificuldades para Mauro Mendes nos próximos três anos

Conforme o senador, o projeto de sua candidatura ao Palácio Paiaguás passa por eleger o maior número possível de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, em 2024.

Paralelamente, no entanto, seu partido vive um profundo racha em torno da disputa entre o deputado estadual Eduardo Botelho e o che-

grupo palaciano do União Brasil que a saída de Eduardo Botelho do partido, medida que vem sendo fortemente cogitada nos bastidores, pode implodir de vez o UB. “Pode ocorrer uma debandada de lideranças importantes que acompanhariam o Botelho. Isso seria muito ruim para o União. Minha expectativa é de que es-

de energia elétrica. “Eu disse que os interesses na aprovação da lei do 'Transporte Zero de Peixes' iriam aparecer. Senhor governador, eu admiro sua capacidade de gestão, sou da base, mas peço que o senhor não torne o Estado de Mato Grosso em um balcão de negócios”, discursou Santos.

O deputado do PT, médico e ambientalista Lúdio Cabral, por sua vez, não poupou críticas ao Governo. Para o parlamentar, todas as ações do governador autorizam a população de Mato Grosso a ver que ele quer transformar o estado em uma espécie de “fazendão” para usufruto de empresários aliados e até familiares. “O governo busca produzir commodities, grãos, minérios e agora privatizar o uso das águas por meio das hidrelétricas exatamente para alimentar esse modelo econômico que promove a destruição do meio ambiente, o envenenamento do solo, das águas com os agrotóxicos, a destruição do cerrado, da floresta, do Pantanal”, afirmou o deputado petista.

O deputado destacou ainda que os pedidos de autorização para a construção de PCH's nas bacias alimentadoras do Pantanal vindos dos familiares de Mendes, Garcia e do deputado Carlos Avalone (PSDB), possuem “grave conflito de interesses” e devem ser sumariamente arquivados pela SEMA-MT. “Esse verdadeiro 'assalto' às águas do pantanal não deve prosperar. Não é possível que o governador permita que se coloque em risco a sobrevivência desse bioma e de sua gente para dar lucros à amigos e parentes”, frisou Lúdio Cabral.

O deputado Valdir Barranco (PT), por sua vez, registrou também seu repúdio às tentativas de se impor ao povo da baixada cuiabana os prejuízos ambientais e econômicos que a instalação de PCH's nas bacias hídricas que abastecem o bioma. “Isso é extremamente repugnante! Vemos governantes querendo insistir numa matriz energética ultrapassada e que traz tanto impacto ambiental para nós. Eu abomino essa questão das instalações de hidrelétricas e o que pudermos fazer como representantes do povo nós faremos. Todos nós sabemos que usinas hidrelétricas são ultrapassadas. Na Alemanha, os investimentos são feitos em energias solar, mesmo tendo dificuldades de sol. A China já ultrapassou todo mundo nesse tipo de energia. No Brasil, a população está se esforçando para instalar energia solar. Mas, aqui em Mato Grosso, os governantes estão querendo investir em matriz energética que traz impactos ambientais. Isso é retrocesso, é inaceitável”, refutou Barranco.

ELEIÇÃO 2024

População de Cuiabá está dividida entre Abílio e Botelho para as eleições de 2024

As equipes do jornal foram em mais de 20 bairros de Cuiabá para medir a popularidade dos nomes que pretendem ser candidatos a prefeito da capital



Foto: Reprodução Site Blog Emburacai.com

Cuiabá é uma importante Capital do Centro-Oeste que protagoniza uma história de muita riqueza mineral e atualmente é a matriz das afortunadas empresas do agronegócio que se instalaram em Mato Grosso

Lucas Leite | Da Redação

Com as eleições municipais de 2024 chegando, o jornal Centro Oeste Popular foi às ruas de Cuiabá, para saber da população quem seria o nome ideal para prefeito da capital cuiabana. Falando pouco mais de um ano para as eleições, onde as eleitoras e eleitores irão às urnas para escolher prefeitos e vereadores, vários nomes fortes já começaram a ser listados pela população, entre eles, Abílio Brunini (PL), Fábio Garcia (União Brasil), José Stopa (Partido Verde), Eduardo Botelho (União Brasil) e Lúdio Cabral (PT).

O atual prefeito da capital mato-grossense, Emanuel Pinheiro (MDB), já está no segundo mandato consecutivo e não pode concorrer a mais uma reeleição.

O deputado estadual Lúdio Cabral foi o último a confirmar pública e oficialmente a colocação de seu nome como um dos pré-candidatos à sucessão municipal. O petista se junta assim, à professora e ex-deputada Rosa Neide, também do PT e ao vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa, do PV, na corrida para ter seu nome avalizado pela Federação Brasil, que reúne os partidos PT, PV e Pcdob.

O prefeito Emanuel Pinheiro, que é considerado um cabo eleitoral indispensável no próximo pleito, no entanto, defende que abertamente que o candidato da esquerda e centro esquerda na capital seja seu vice, José Roberto Stopa.

Segundo o prefeito cuiabano, em uma indireta ao deputado petista, para um projeto majoritário, é necessário, que o cidadão seja "convocado" para a disputa e não seja um "oferecido". Segundo Pinheiro, o parlamentar do PT te-

ria lançado seu projeto precocemente por interesse próprio, sem apoio das bases e que acredita que Stopa seja o representante da Federação Brasil (PT, Pcdob e PV) ideal para administrar o Palácio Alencastro no próximo ano.

Na sondagem do COPopular, foi abordado apenas cinco nomes fortes que mais aparecem na mídia e que tem conquistado o coração de muitos eleitores. Os dados foram levantados pela equipe do jornal em entrevistas realizadas em 20 bairros de Cuiabá. A enquete direta e pessoal realizada pelo jornal não tem caráter científico e não foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso (TRE-MT).

Após a coleta de dados, constatou-se que 17,14% da população ainda não sabe em quem votar ou não quis responder. Abílio e Botelho são os favoritos dos cuiabanos onde ambos se encontram com 28,57% da preferência dos cidadãos.

Já o vice-prefeito Stopa garante, 11,42%, estando a frente do deputado Lúdio Cabral que alcançou a preferência de 8,57% da população cuiabana. Já o deputado estadual e secretário da Casa Civil, Fábio Garcia, que tem apoio do governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, é aprovado por 5,71% apenas dos entrevistados.

Valido lembrar que o primeiro turno será em outubro de 2024, e, conforme prevê o artigo 16 da Constituição Federal, qualquer mudança legislativa que altere o processo eleitoral precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional com um ano de antecedência da eleição para obedecer ao princípio da anterioridade eleitoral.

Cuiabá possui mais de 378.000 eleitores aptos a votar.

Histórico



Lúdio

Disputou a Prefeitura de Cuiabá pela primeira em 2012, quando perdeu para Mauro Mendes, atual governador, no segundo turno do pleito. À época, ele conquistou 140.798 votos, ou 45,35% dos votos válidos. A diferença entre ele e Mendes foi de 28.890 votos.

Em 2014, com o prestígio da eleição na Capital, disputou o Governo do Estado. Desta vez, não levou a disputa ao segundo turno e ficou em segundo com 32,45% contra o então rival, Pedro Taques, que teve 57,25% dos votos.

Voltou à política em 2018, quando se elegeu deputado estadual. Foi reeleito em 2022.

Abílio

Em 2020 disputava a vaga para prefeito pela primeira vez, e conseguiu ir para o segundo turno contra Emanuel Pinheiro. Na época, Abílio obteve 90.631 votos, sendo 33,72% dos votos válidos, assim perdendo para Pinheiro.

Em 2022, foi eleito como deputado federal que recebeu 5,03% dos votos válidos com 100,00% das urnas apuradas.

O deputado teve o mandato na Câmara de Vereadores cassado em março de 2020, por quebra de decoro parlamentar. Com a decisão, ele ficaria inelegível por oito anos. No entanto, em maio, do mesmo ano, a Justiça anulou a cassação do vereador e determinou o retorno dele ao cargo, por irregularidades nos trâmites do processo que resultou na perda do mandato do parlamentar.

Abílio foi vereador de Cuiabá, eleito em 2016.



Botelho

Com incentivos da família, em 2013, se filiou ao PSB, e se candidatou em 2014 pela primeira vez, sendo eleito deputado estadual com 40.517 votos. Municipalista, tornou-se presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, no biênio 2017-2019.

Em 2018 se filiou no Democratas (DEM), sendo reeleito deputado estadual, em outubro do mesmo ano, com 33.788 votos de confiança da população mato-grossense. Já em 2019 sagrou-se novamente presidente da ALMT, para o período de 2019 a 2021, oportunidade em que otimizou as ações proporcionando melhorias em todos os setores da Casa de Leis.

Em junho de 2020, lançou-se candidato à Presidência, sendo reeleito presidente da ALMT. Mas, por determinação do Supremo Tribunal Federal - STF, convocou nova eleição para a Mesa Diretora. Em 2021 foi eleito primeiro-secretário da ALMT, para o biênio 2021-2023.

Em 2022 Botelho passou a compor o partido União Brasil (UNIÃO), partido político brasileiro que surgiu da fusão entre Partido Social Liberal (PSL) e o Democratas (DEM).

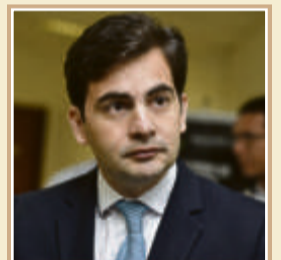
Fábio

Em 2013, Garcia foi designado secretário de governo de Cuiabá pelo prefeito Mauro Mendes, deixou o cargo em 2014, para concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). Em outubro, foi eleito o terceiro deputado federal mais votado do estado naquela eleição, com 104.976 votos, ou 7,22% dos votos válidos.

Em 2017, o conselho de ética recomendou a expulsão de Garcia do partido, por desacordo político. Em outubro, deixou o PSB, com os deputados Danilo Forte (CE), Adilton Sachetti (MT) e Tereza Cristina (MS), além do ministro Fernando Coelho Filho, em dezembro, filiou-se ao Democratas (DEM).

Em 2018, Garcia não concorreu a um segundo mandato como deputado federal. Em vez disso, optou por ser candidato a primeiro suplente do senador Jayme Campos, na votação de outubro, a chapa foi eleita com 490.699 votos, o que representou 17,82% dos votos válidos. Após a eleição, descartou integrar o governo de Mendes para cuidar das empresas de sua família, onde se manteve como presidente do DEM-MT.

Em 2022, Fábio Garcia foi empossado senador da República pelo Mato Grosso, por conta do afastamento temporário do titular do cargo, senador Jayme Campos. Em 2023, Fábio, é secretário chefe da Casa Civil.



Stopa

O vice-prefeito e secretário de Obras Públicas veio para Cuiabá em 1983, onde começou sua carreira dando aulas e atuando como diretor em escolas públicas.

Posteriormente, trabalhou como assessor do ex-prefeito Coronel José Meirelles. Foi secretário do governador Mauro Mendes (UB) quando ele foi prefeito de Cuiabá, no período de 2013 a 2016.

Durante oito meses, foi vereador de Cuiabá. Também atuou como superintendente do Arquivo Público do Estado, secretário municipal de Meio Ambiente, secretário-adjunto de Educação de Cuiabá e secretário de Serviços Urbanos em duas gestões, ficando conhecido como 'tocador de obras'.

No segundo mandato da gestão Emanuel Pinheiro, assume a vice-prefeitura e a Secretaria de Obras Públicas.

SEM FUTURO

Pré candidatura de Fábio Garcia não decola e desistência começa a ser avaliada nos bastidores do governo

O baixo desempenho do chefe da Casa Civil do Estado nas pesquisas e enquetes sobre a preferência do eleitorado realizadas em Cuiabá nos últimos meses indicam que ele não é um nome competitivo para o cargo de prefeito da capital

Da Redação

O baixo desempenho repetido por Fábio Garcia nas pesquisas oficiais e em amostragens por enquete realizadas em Cuiabá nos últimos seis meses acenderam o alerta nos bastidores do grupo governista que apoia sua pré-candidatura para a Prefeitura da capital no ano que vem. Nos bastidores do Palácio Paiaguás já se murmura que ele não é competitivo o suficiente para um cargo executivo da envergadura do Executivo Municipal cuiabano e que ele deve desistir da empreitada nas próximas semanas.

A "gota d'água" para a frustração com a pré-candidatura de Garcia teria sido a última pesquisa divulgada nas mídias da capi-



Foto: Assessoria

Sem conseguir fazer decolar sua pré-candidatura, secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia vai perdendo apoio nos bastidores do Palácio Paiaguás onde já se dá como certo o desmonte do projeto da eleição a prefeito de Cuiabá

tal que apontaram um empate técnico entre os pré-candidatos Eduardo Botelho (UB) e Abílio Brunini (PL). Na pesquisa, realizada pelo Instituto Percent sob encomenda do portal O Documento e pela TV Cuiabá, o secretário de estado e deputado federal licenciado alcançou irisórios 0,8% da preferência dos eleitores na modalidade espontânea e apenas 5,3% na estimada, atrás de todos os outros cinco no-

mes apresentados aos eleitores entrevistados pelos pesquisadores do Percent.

Uma série de fatores seriam considerados elementos negativos para o desempenho de Garcia diante de seus concorrentes. Analistas apontam que o Secretário Chefe da Casa Civil não passa ao eleitor cuiabano a imagem de ser uma pessoa acessível, que conhece a periferia da cidade e as mazelas de quem vive nos bairros mais distantes da cidade. Apesar de pertencer à uma família tradicional da cidade e com membros fortemente vinculados à história política local, também pesa contra ele o fato de que, até pouco tempo atrás, Fábio Garcia residia e tinha domicílio eleitoral em Rondonópolis, o que expõe a sua falta de raízes mais profundas com Cuiabá.

Para além desses aspectos, também contaria contra Fábio Garcia o desconhecimento geral sobre o que ele pensa e o que ele fez como deputado federal. "Fábio Garcia tem presença quase zero nas redes sociais e nas mídias de forma propositiva e proativa. Seu nome só ganhou maior projeção depois que começou a 'brigar' com o deputado Eduardo Botelho pela indicação do União Brasil como pré candidato e ser defendido abertamente pela primeira dama do estado, Virgínia Mendes e em seguida, pelo próprio governador. Isso mais atrapalhou que ajudou o Fábio, que passou uma imagem de ser uma espécie de 'protegido' da família do governador", aponta um gradu-

ado membro do Governo que pediu para não ser identificado.

Enquanto Fábio Garcia patinha na ladeira escorregadia de acesso à rampa de largada da corrida à sucessão de Emanuel Pinheiro (MDB), o seu principal oponente interno na base de apoio ao Governo do Estado, o presidente da Assembleia Legislativa avança como um trator para o topo da liderança das articulações para viabilizar sua candidatura a ponto de ter se descolado completamente do seu partido no momento, o União Brasil.

Rejeitado por Mauro Mendes e seu núcleo duro de apoio, Botelho passou a a condição de 'noiva cobiçada' por várias outras legendas partidárias para executar seu projeto eleitoral. Nos bastidores, fala-se que o parlamentar, cuja carreira política se iniciou tendo por base a vizinha cidade de Várzea Grande, contaria com o apoio garantido do "Triplô J", apelido dado ao trio formado formado pelos irmãos Jayme Campos, senador, e Júlio Campos, deputado estadual, lideranças com forte influência em toda a região Metropolitana da capital, pela jovem liderança feminina, deputada Janaina Riva (MDB), que aliás, chegou ao comando da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa compondo chapa com Botelho.

Confirmando-se o apoio dos três, independente do partido em que esteja filiado, Eduardo Botelho, na prática, sela o fracasso do projeto eleitoral de Fábio Garcia à prefeitura de Cuiabá.



Giuliana Altimari

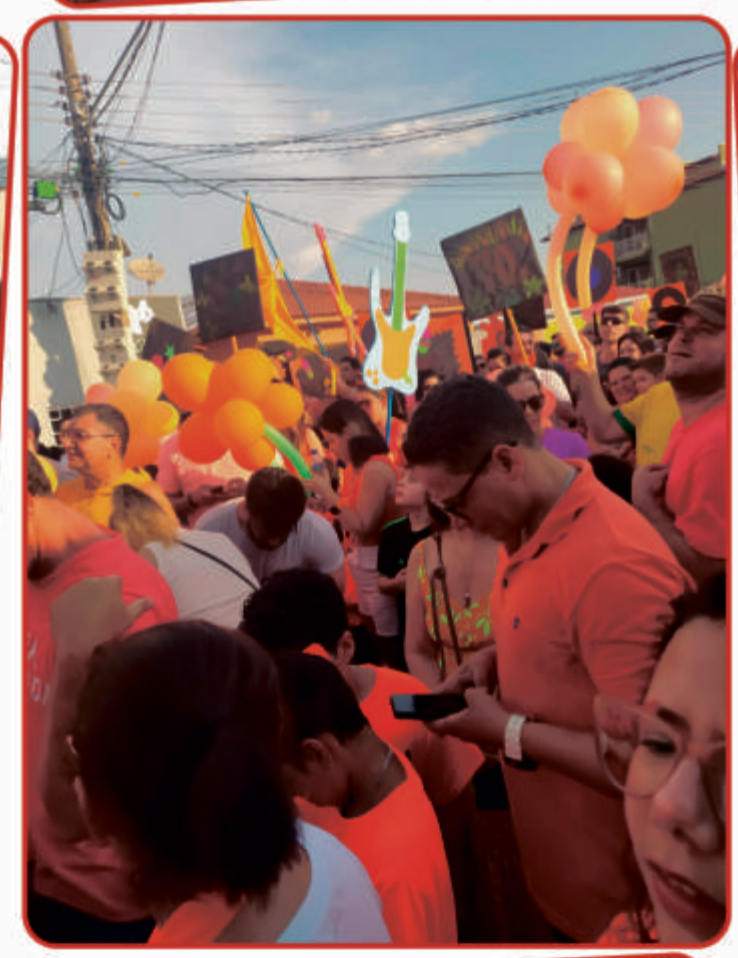
65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



OBSTÁCULOS E DIFICULDADES FAZEM PARTE DA VIDA. E A VIDA É A ARTE DE SUPERÁ-LOS. MESTRE DeROSE



A COLUNA HOJE É UM ESPECIAL DA GINCANA DO COLÉGIO ALICERCE QUE REUNIU ALUNOS, PAIS, PROFESSORES E FAMILIARES NUMA TARDE MUITO ANIMADA. A GINCANA TEM COMO FOCO ARRECADAR PRODUTOS DESCARTÁVEIS, LEITE, VIDROS COM TAMPAS PLÁSTICA PAR ARMAZENAR LEITE MATERNO, ENTRE OUTROS... COM ISSO TRAZENDO UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E DE AJUDA AO PRÓXIMO. DEIXO OS PARABÉNS E ESTAMOS NA TORCIDA. QUEM SERÁ O GRANDE VENCEDOR DAS DUAS EQUIPES?




Como você pode AJUDAR A APAE?

PIX APAE CUIABÁ
cuiabá@apaemt.org.br



INTERVENÇÃO DANOSA

Desembargador recebe documentos que apontam irregularidades do gabinete de intervenção na saúde em Cuiabá

O prefeito Emanuel Pinheiro entregou em mãos ao desembargador Orlando Perri, a denúncia que aponta um suposto rombo de cerca de 190 milhões causado pelo gabinete de intervenção

Da Redação

O desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), recebeu em mãos do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), toda a documentação que aponta irregularidades na gestão financeira da Saúde Pública que viria sendo promovidas pelo gabinete de intervenção. O prefeito foi acompanhado pelo procurador geral adjunto, Benedicto Calix.

Dados retirados do Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle – Siafic, do Tribunal de Contas do Estado – TCE apontam um rombo que atualmente se aproxima de 190 milhões de reais na saúde pública municipal, causado pela intervenção. Segundo o prefeito, se não forem tomadas providências imediatas, esta situação poderá causar consequências irreparáveis no futuro, mais precisamente quando a saúde for devolvida ao município.

“Conversei com o desembargador, fui muito bem recebido como é de praxe.

Expliquei ponto a ponto da nossa denúncia, entregando todos os documentos, todas as mídias, todo o anexo baseado no sistema Siafic do Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso. Entreguei dados oficiais, que mostram indícios fortíssimos de um rombo de cento e noventa milhões de reais na saúde pública da capital que a intervenção está provocando, o que ocasiona a desestruturação do SUS e o desmonte de todas as políticas públicas pensadas para a saúde de toda a capital. Vamos continuar vigilantes, vamos continuar defendendo o patrimônio da população cuiabana”, disse o prefeito.

A intervenção estadual na saúde de Cuiabá começou em 15 de março deste ano, por determinação judicial e deve ser encerrada no dia 31 de dezembro, voltando a gestão do setor para a Prefeitura Municipal. O desembargador Orlando Perri foi o relator do processo no Órgão Especial do TJMT.



O prefeito Emanuel Pinheiro se reuniu com o desembargador Orlando Perri no TJMT para entregar documentos que comprovariam irregularidades financeiras praticadas pelo gabinete gestor de intervenção na saúde na capital

Emanuel Pinheiro já entregou pessoalmente a mesma documentação para o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, para o Procurador-Geral de Justiça, Deodete Cruz, no Ministério Público, para o presidente da Câmara Municipal, Chico 2000 e para o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Sérgio Ricardo.

A movimentação do prefeito visa alertar os responsáveis pela autorização da intervenção dos graves problemas financeiros que estão sendo criados pelos interventores nomeados pelo Governo do Estado para a administração municipal a partir de janeiro de 2024. “Estão construindo uma caixa preta que vai comprometer a governabilidade do sistema municipal de saúde e implodir o SUS na capital. As autoridades fiscalizadoras precisam tomar providências urgentes e impedir essa catástrofe antes que ela aconteça e recaia sobre nossa gestão que, afinal, terá que retomar a gestão da saúde em janeiro”, disse o prefeito.

CORTINA DE FUMAÇA

O governador Mauro Mendes (UB) minimizou a iniciativa do prefeito de alertar as autoridades para o suposto rombo milionário nas contas da Saúde Pública de Cuiabá. Para Mendes, as denúncias apresentadas por Emanuel Pinheiro seria uma “cortina de fumaça”. Durante vistoria em obras do governo estadual, na manhã de terça-feira, 19, o chefe do executivo estadual disse à jornalistas que não se preocupa com uma possível investigação sobre o trabalho dos interventores.

O governador disse que está tranquilo e que confia na sua equipe. “É óbvio que é uma cortina de fumaça. O prefeito usa muito essa estratégia. Ele cria essa confusão, porque não tem preocupação se é verdade ou mentira. Uma acusação leviana é um crime menor para ele [prefeito]. O Ministério Público tem que apurar toda a denúncia. Eu estou tranquilo, nunca mandei fazer nada de errado e confio na minha equipe”, afirmou Mendes.

CONSCIENTIZAR

Amarelo ou dourado, setembro é o mês de conversar sobre a saúde

Combate ao câncer infantojuvenil também recebe uma campanha este mês

Da Redação

Mesmo após o sucesso da 35ª edição do McDia Feliz, que aconteceu no último dia 26 de agosto, o trabalho da AACMT, Associação de Amigos da Criança com Câncer de Mato Grosso, continua. A instituição, que acolhe, diariamente, centenas de famílias com crianças em tratamento contra o câncer, auxiliando na manutenção das necessidades básicas dos pacientes e acompanhantes durante o tratamento, já embarcou em uma nova empreitada pela saúde: o Setembro Dourado.

Coincidentemente, setembro também é o mês de prevenção ao suicídio, e a semelhança entre as cores não é o único tópico em comum entre as campanhas. Criada em 2013, por Antônio Geraldo da Silva, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, a campanha de prevenção ao suicídio, Setembro Amarelo, conquistou rapidamente a atenção da população e da mídia, se tornando sinônimo ao mês.

Já o Setembro Dourado é uma campanha nacional criada pela Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (Coniacc). O objetivo da ação é conscientizar a população sobre o câncer infantojuvenil e a importância do diagnóstico precoce para o tratamento da doença.

Uma pesquisa realizada pelo INCA descobriu que o câncer já representa a primeira causa de morte por doenças entre pacientes de um a 19 anos no país, correspondendo a 8% dos óbitos. Em tercei-



pesquisa realizada pelo INCA descobriu que o câncer já representa a primeira causa de morte por doenças entre pacientes de um a 19 anos no país, correspondendo a 8% dos óbitos

ro lugar no ranking está o suicídio, fatalidade cujo grupo mais afetado são jovens a partir dos 15 anos de idade.

Claudemir Ferreira da Silva, Presidente da AACMT, também enxerga esse paralelo. “Assim como o Amarelo, o Setembro Dourado serve para incentivar e provocar as temidas conversas sobre saúde, seja ela mental ou física. Muitas vezes, os sintomas já se manifestaram, mas ninguém próximo do paciente sabe identificá-los. Por isso, a conscientização é muito importante!”, ele explica.

Sintomas de câncer infantojuvenil incluem perda de peso considerável sem justificativa, caroço em qualquer parte do corpo, inchaços na região ocular e cansaço. Caso qualquer um desses sintomas seja identificado, o médico deverá ser consultado imediatamente. Quanto mais cedo o câncer for diagnosticado, maiores são as chances de cura.

Consulte o Instagram da AACMT, @aacmt, para mais informações sobre os sintomas e onde buscar atendimento.

CAUSA PRÓPRIA

Senadora de MT aprova projeto de isenção fiscal para beneficiar a própria empresa

No projeto, a senadora Margareth Buzetti (PSD), que ocupa a vaga do ministro Carlos Fávaro, propõe zerar os impostos para o setor de recauchutagem de pneus usados no Brasil, atividade em que ela tem negócios



A senadora e empresária Margareth Buzetti atua há 32 anos na indústria de recapagem, recauchutagem, duplagem e vulcanização de pneus de caminhões e máquinas pesadas

Da Redação

Legislar em causa própria é anti-ético, imoral e pode até configurar crime de abuso de poder político. A senadora Margareth Buzetti (PSD), no entanto, parece não temer as consequências de usar o mandato em causa própria. A senadora acaba de aprovar no Senado da República, um projeto de lei de sua autoria em que propõe isentar a alíquota de imposto sobre a atividade das empresas de reforma, recauchutagem e reciclagem de pneus usados. A senadora tem negócios nessa área em Cuiabá.

A denúncia foi trazida à tona pelo jornalista Guilherme Amado, que assina uma coluna no portal Metrôpoles. Conforme a notícia, a parlamentar emplacou sem dificuldade no Senado um projeto de lei zerando o imposto para a área em que ela atua como empresária e que ela diz representar em seu mandato.

O projeto de autoria de Margareth Buzetti foi aprovado na terça-feira, 18, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, e zera o PIS e Cofins decorrentes da venda de serviços de reforma de pneumáticos usados. A proposta agora vai à Câmara dos Deputados.

A senadora é sócia da Buzetti Pneus Cuiabá Ltda e que, em 2022, foi eleita presidente da Associação Brasileira de Reforma de Pneus (ABR). Vale lembrar ainda que o relatório do projeto na CAE foi feito pelo senador Mauro Carvalho Júnior (União), que é ex-secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado de Mato Grosso e ami-

go pessoal do governador Mauro Mendes (UB) e também amigo da senadora.

Na justificativa para o acolhimento do projeto, Carvalho escreveu que o incentivo fiscal para o setor necessário “por ajudar o meio ambiente, já que é mais ecológico reformar pneus usados do que comprar novos”.

QUEM É MARGARETH BUZETTI

A senadora Margaret Buzetti (PSD-MT) é caruarinense de Concórdia, mas foi criada no Paraná de onde mudou-se para Mato Grosso com o marido e as filhas. É empresária do setor de pneus e, politicamente, defende as pautas dos setores comercial, indústria e do agronegócio. Elegeu-se primeira suplente do senador Carlos Fávaro na eleição suplementar em 2020 e assumiu o mandato este ano quando ele passou a comandar o Ministério da Agricultura e Pecuária. Antes, durante licença do titular em 2022, ela já tinha exercido o cargo de senadora. O mandato encerra-se em 2027.

Ex-bolsonarista, Margareth Buzetti. No entanto, mesmo estando hoje filiada ao PSD e na base do Governo Lula (PT), a senadora de Mato Grosso é vista com desconfiança pelos partidos de esquerda e centro-esquerda exatamente por manter fortes vínculos com políticos bolsonaristas no estado. Ela segue, por exemplo, as orientações do governador Mauro Mendes (União), que se reelegera em aliança com Jair Bolsonaro (PL), em 2022.

DOS 141 MUNICÍPIOS

Em buscas ativas escolar e vacinal, TCE-MT e Unicef esperam reunir mais de 300 técnicos para a capacitação

A expectativa de ter pelo menos dois técnicos de cada um dos 141 municípios de Mato Grosso na capacitação presencial que será realizada nos dias 3 e 4 de outubro



■ | Da Redação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) têm a expectativa de ter pelo menos dois técnicos de cada um dos 141 municípios de Mato Grosso na capacitação presencial que será realizada nos dias 3 e 4 de outubro, em Cuiabá, para reforçar as estratégias dos programas Busca Ativa Escolar (BAE) e Busca Ativa Vacinal (BAV). A capacitação contará com duas oficinas, visando aprimorar o planejamento de ações para este ano e para 2024. A meta é ampliar o retorno de crianças às salas de aula e reforçar a imunização.



A mobilização do público-alvo está sendo feita pela equipe da Comissão Permanente de Educação e Cultura do TCE-MT (COPEC), presidida pelo conselheiro Antonio Joaquim. Além da COPEC, a ação tem a participação da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social (COPSAS), presidida pelo conselheiro Guilherme Antonio Maluf.

A mobilização do público-alvo está sendo feita pela equipe da Comissão Permanente de Educação e Cultura do TCE-MT (COPEC), presidida pelo conselheiro Antonio Joaquim

Ofício assinado pelo conselheiro-presidente José Carlos Novelli e pela oficial do Unicef, Judith Léveillé, foi encaminhado para todos os prefeitos (com cópia aos secretários municipais de Educação e de Saúde), com objetivo de sensibilizar e garantir a presença na capacitação dos coordenadores da Educação Básica, da Imunização e os coordenadores operacionais das estratégias Busca Ativa Escolar e Busca Ativa Vacinal. Além disso, emails e mensagens pela plataforma whatsapp estão sendo enviados para secretários, gestores e coordenadores das Prefeituras Municipais.

Cada município pode inscrever até quatro técnicos na capacitação, preferencialmente até o dia 25 de outubro, para facilitar a operação logística. Na abertura da capacitação, dia 3 de outubro, de 15h30 às 18h30, o evento será realizado no auditório da Escola Superior de Contas. No dia 4 de outubro, o TCE e o Unicef dividirão o público em duas oficinas. Para a BAE, de 7h30 às 15h, nesse auditório; para a BAV, também de 7h30 às 15h, no auditório Liu Arruda. Depois, os dois grupos se reunirão no Auditório da Escola de Contas para finalizar os trabalhos.

O conselheiro Antonio Joaquim, que recepcionou a demanda do Unicef após reunião com a jornalista e oficial da Ida de Oliveira, no dia 29 de agosto, chama a atenção para a importância dessa ação envolvendo as duas instituições, pois busca melhorar os quadros de exclusão e abandono escolares e o de imunização. "Temos que alcançar a metas nessas duas estratégias. Nos dois casos, estamos falando do futuro e da saúde de crianças e adolescentes", ponderou o conselheiro.

QUEM BUSCA UMA NOVA VIDA

AGARRA UMA SEGUNDA CHANCE COMO SE FOSSE A ÚLTIMA.



Oferecer emprego para quem já cumpriu sua pena é dar oportunidade de recomeçar. Por isso, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, com apoio da Assembleia Legislativa, lançou o Selo Daqui pra Frente, que destaca empresas cidadãs que empregam egressos do sistema penitenciário, contribuindo com a cultura da paz na sociedade.

NAO DE AS COSTAS. DE OPORTUNIDADE.



Iniciativa:

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Apoio:

ALMT Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer.